

Coletiva na Eva Klabin reúne obras de cinco artistas

PÁGINA 3



Voz autoral de Catherine Corsini no streaming

PÁGINA 4

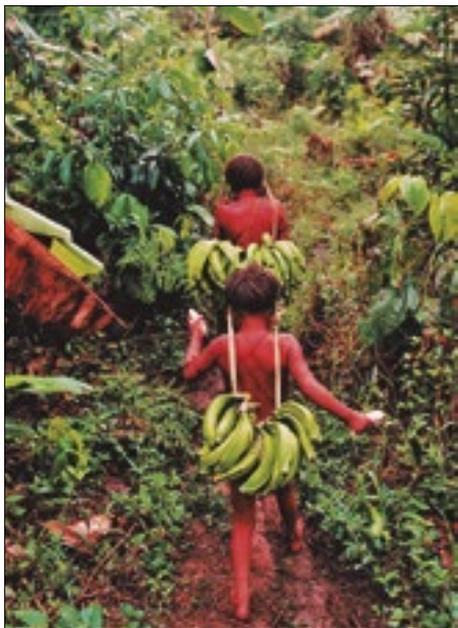


Letrux lança clipe de faixa de seu 'Mulher Girafa'

PÁGINA 7



2º CADERNO



Fotos Hiromi Nagakura

Imagens da exposição 'Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak', em cartaz no CCBB RJ

Registros das viagens do premiado fotógrafo japonês Hiromi Nagakura com o líder indígena Ailton Krenak tornam-se exposição que estreia nesta quarta no CCBB RJ

O samurai das câmeras encontra os povos da floresta

O Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB RJ) inaugura nesta quarta-feira (28) a exposição "Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak", mostra idealizada pelo Instituto Tomie Ohtake, de São Paulo. Com curadoria de Ailton Krenak e curadoria adjunta de Angela Pappiani, Eliza Otsuka e Priscyla Gomes, a exposição apresenta 160 fotografias inéditas no Brasil do premiado fotógrafo japonês Hiromi Nagakura, realizadas em viagens com Krenak, principalmente pelo território amazônico, entre 1993 e 1998. A mostra, com entrada gratuita, chega ao Rio com uma nova seleção de imagens, além de objetos dos povos visitados, que não estiveram presentes na edição paulistana da exposição.

Além disso, lideranças indígenas de diversas etnias participarão de conversas realizadas em torno da exposição, junto com o fotógrafo e o curador. No dia da abertura da exposição, às 17h, haverá a roda de conversa "Hiromi Nagakura e Ailton Krenak encontram os povos da floresta",

com a presença da dupla e também das lideranças indígenas Moisés Pyianko Ashaninka e Leopardo Huni Kuin, com a participação de Marize Guarani, presidente da Associação Indígena Aldeia Maracanã.

Nesta quinta-feira (29), também às 17h, haverá mais uma roda de conversa, "Hiromi Nagakura e Ailton Krenak encontram os povos do cerrado", com as lideranças indígenas Marineuza Pryj Krikati, Maria Salet Krikati e Caimi Waiassé Xavante, com a participação de Carlos Tukano, presidente do Conselho Estadual de Direitos Indígenas do Rio de Janeiro. Na sexta-feira (1), às 17h, Ailton Krenak e as cinco lideranças indígenas da Amazônia convidadas farão palestra no CCBB.

"Nagakura-san é um samurai. Sua espada é uma câmera que ele maneja com a segurança de quem já passou por campos de refugiados e esteve no centro das praças de guerra, por lugares como África do Sul, Palestina, El Salvador e Afeganistão. Depois desse mergulho no inferno global, quando sentiu de perto a loucura dos seres humanos, o samurai da câmera descobriu a floresta amazônica e seus povos nativos", escreveu Ailton Krenak no texto que acompanha a exposição.

As viagens de Nagakura e Krenak abarcaram quase cinco anos, de 1993 a 1998, dezenas de horas, sempre na companhia da produtora e intérprete Eliza Otsuka.

Segundo Krenak, a mostra traz algumas das belas imagens das viagens às aldeias e comunidades na Amazônia brasileira. "Momentos de intimidade e contentamento entre 'amigos para sempre' inspiraram esta mostra fotográfica mediada por encontros com algumas das pessoas queridas que nos receberam em suas cozinhas e canoas, suas praias de rios e nas aldeias: Ashaninka, Xavante, Krikati, Gavião, Yawanawá, Huni Kuin e comunidades ribeirinhas no Rio Juruá e região do lavrado em Roraima", destaca o curador. As viagens alcançaram os estados do Acre, Roraima, Mato Grosso, Maranhão, São Paulo e Amazonas.

